



SONAE CAPITAL, SGPS, SA

Lugar do Espido, Via Norte, Maia

Capital Social: 250.000.000 Euros

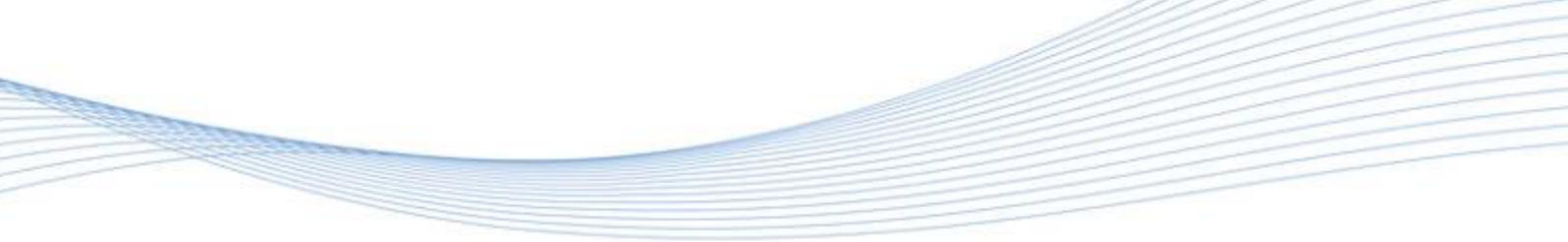
Matriculada na CRC da Maia

Número único de matrícula e de pessoa colectiva 508 276 756

Sociedade Aberta

RELATÓRIO E CONTAS

31 DE MARÇO DE 2012



Índice

I. Relatório de Gestão	3
1.1. Demonstração de Resultados e Mapas de Contributos	5
1.2. Resultados Trimestrais	6
1.3. Balanço Consolidado	8
- Glossário	9
II. Demonstrações Financeiras Consolidadas	10
III. Demonstrações Financeiras Individuais	39



RELATÓRIO DE GESTÃO

31 DE MARÇO DE 2012

Relatório de Gestão 31 de Março de 2012

- Empenho contínuo na adaptação das estruturas de custos ao nível de actividade, com redução de 17% ao nível de custos operacionais face ao período homólogo do ano anterior, e contenção de investimento.
- Redução nos proveitos do primeiro trimestre do ano, induzida pela tendência de quebra no consumo privado e investimento:
 - Volume de negócios de 25,1 M.€ (30,4 M.€ no 1T11);
 - EBITDA negativo em 3,1 M.€ (3,4 M.€ negativos no 1T11);
 - Resultado líquido negativo de 6,9 M.€ (negativo em 3,3 M.€ no 1T11).
- Free cash flow gerado pelas operações positivo no valor de 1,6 M.€, reflexo da optimização na gestão do fundo de maneio e de políticas de contenção de custos.
- O investimento realizado no 1T12, de cerca de 3,3 M.€ (4,0 M.€ no 1T11) cingiu-se sobretudo a áreas prioritárias de actuação, designadamente a um novo projecto de cogeração no âmbito da estratégia de desenvolvimento da área de energia (com início de operação previsto para o 2º semestre de 2012). O valor de investimento inclui, adicionalmente, a renovação de equipamentos e unidades de fitness no âmbito do reposicionamento da marca.
- Dívida líquida de 267,4 M.€ em 31 de Março de 2012, um acréscimo de 6,3 M.€ face a 31 de Dezembro de 2011.

Valores em 10⁶ euros

	1T		
	2012	2011	Δ
Volume de Negócios	25,1	30,4	-18%
EBITDA	-3,1	-3,4	+8,1%
EBIT	-6,6	-4,6	-44%
Resultado Financeiro	-3,2	-2,4	-35%
Resultados de Investimentos	0,0	1,7	-100%
Resultado Líquido	-6,9	-3,3	<-100%

	31.03.12	31.12.11	% Var.
Investimento Bruto	3,3	11,0	-70%
Endividamento Líquido	267,4	261,1	+2,4%

1. Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas

1.1. Demonstração de Resultados e Mapa de Contributos

Valores em 10³ euros

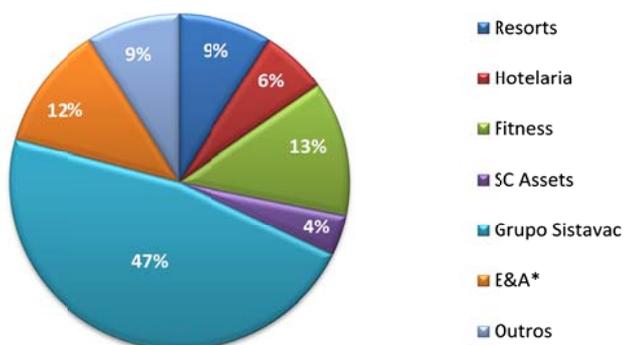
	1T 12	1T 11	Δ (A/B)
	(A)	(B)	
Volume de Negócios	25.100,8	30.438,7	-17,5%
Outros Proveitos Operacionais	1.429,0	3.560,0	-59,9%
Total de Proveitos Operacionais	26.529,8	33.998,6	-22,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	-7.842,3	-9.312,6	+15,8%
Variação da Produção	-974,1	-514,2	-89,4%
Fornecimentos e Serviços Externos	-10.281,9	-13.405,8	+23,3%
Custos com o Pessoal	-9.811,9	-10.399,6	+5,7%
Outros Custos Operacionais	-563,5	-1.664,3	+66,1%
Total de Custos Operacionais	-29.473,6	-35.296,6	+16,5%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	-3.091,8	-3.362,5	+8,1%
Amortizações e Depreciações	-3.566,7	-3.280,4	-8,7%
Provisões e Perdas por Imparidade	-92,4	-13,1	<-100%
Resultados Operacionais (EBIT)	-6.603,0	-4.591,4	-43,8%
Resultados Financeiros	-3.179,1	-2.361,9	-34,6%
Resultados relativos a Empresas Associadas	1.892,1	911,3	>100%
Resultados relativos a Investimentos	2,3	1.693,3	-99,9%
Resultado antes de Impostos	-7.887,7	-4.348,7	-81,4%
Imposto sobre o Rendimento	981,9	1.098,7	-10,6%
Resultado Líquido	-6.905,8	-3.250,1	<-100%
Atribuível a Accionistas da Empresa-Mãe	-6.623,9	-3.229,6	<-100%
Atribuível a Interesses sem Controlo	-281,9	-20,4	<-100%

Valores em 10³ euros

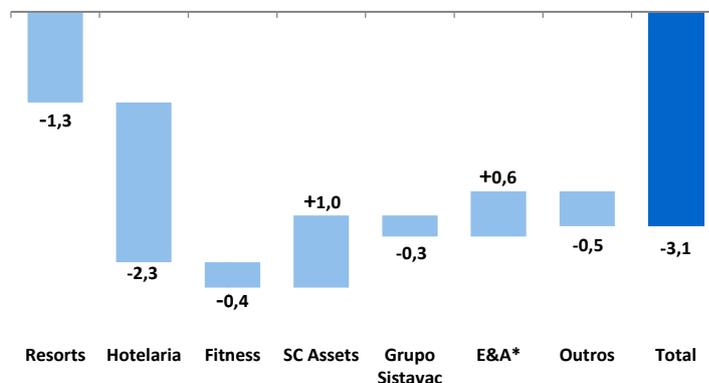
	Contributos para valores consolidados					
	Volume de Negócios			EBITDA		
	1T12	1T11	Δ	1T12	1T11	Δ
Resorts	2.248,8	2.976,7	-24,5%	-1.310,0	-2.833,0	+53,8%
Desenvolvimento de Resorts	1.385,5	2.064,2	-32,9%	-627,9	-2.231,9	+71,9%
Gestão de Resorts (Golfe, Marina e Supermercado)	254,3	235,3	+8,1%	-284,3	-249,4	-14,0%
Atlantic Ferries	608,9	677,2	-10,1%	-397,8	-351,7	-13,1%
Hotelaria	1.575,6	1.939,8	-18,8%	-2.300,0	-2.350,6	+2,2%
Fitness	3.259,0	4.483,3	-27,3%	-364,3	480,2	-
Outros	1,3	2,8	-53,4%	133,6	350,6	-61,9%
Contributo da Sonae Turismo	7.084,7	9.402,5	-24,7%	-3.840,6	-4.352,8	+11,8%
Promoção de Empreendimentos Residenciais	91,0	126,2	-27,9%	-170,4	-216,6	+21,3%
Activos Operacionais	273,9	613,3	-55,3%	35,3	679,1	-94,8%
Outros Activos	619,8	1.946,2	-68,2%	1.172,3	-374,8	-
Contributo da SC Assets	984,7	2.685,7	-63,3%	1.037,2	87,7	>100%
Grupo Sistavac	11.793,0	15.574,2	-24,3%	-300,4	847,9	-
Energia e Ambiente	3.005,3	1.389,8	>100%	648,2	309,1	>100%
Outros	2.188,0	1.353,3	+61,7%	-183,0	5,8	-
Contributo da Spred	16.986,3	18.317,2	-7,3%	164,8	1.162,8	-85,8%

1.2. Resultados Trimestrais

% Contributo para Volume Negócios 1T12



Contributos para EBITDA 1T12 (10⁶ euros)



*Energia e Ambiente

O volume de negócios consolidado ascendeu a 25,1 milhões de euros no trimestre, correspondentes a uma diminuição de 18% face ao período homólogo do ano anterior (30,4 milhões de euros). O EBITDA consolidado foi negativo em 3,1 milhões de euros, comparativamente com 3,4 milhões de euros negativos no primeiro trimestre de 2011. É notória a diminuição ao nível dos custos operacionais em cerca de 5,8 milhões de euros que atesta o compromisso assumido pelas equipas das unidades de negócio em implementar programas de corte e contenção de custos com o fim de introduzir melhorias nos resultados e melhorar o perfil de geração de cash flow do Grupo. Numa base comparável, excluindo custos não recorrentes de cerca de 1,0 milhões de euros relativos à resolução de processos judiciais (integralmente provisionados) que impactaram desfavoravelmente o EBITDA do primeiro trimestre de 2011, os custos operacionais diminuiriam cerca de 14%.

Ao nível da **Sonae Turismo** (com decréscimo de 25% no volume de negócios, para 7,1 milhões de euros, e EBITDA negativo de 3,8 milhões de euros, face a 4,4 milhões de euros negativos no período homólogo de 2011) os principais impactos negativos ao nível do volume de negócios e do EBITDA foram aportados pelo negócio de Fitness, com quebra de cerca de 27% no número de sócios activos, fruto de uma desaceleração de novas adesões e um volume crescente de cancelamentos reflexo do período de retracção económica. Esta unidade gerou um volume de negócios de 3,3 milhões de euros, representando um decréscimo de 27%, e um EBITDA negativo de 0,4 milhões de euros (0,5 milhões de euros positivos no 1T11).

O volume de negócios do Desenvolvimento de Resorts diminuiu cerca de 0,7 milhões de euros, perfazendo 1,4 milhões de euros, induzido por 3 escrituras realizadas no **troiaresort** (4 escrituras no 1T11), que incluem 2 permutas e 1 unidade com CPCV realizado no ano anterior. Adicionalmente, foi celebrado no trimestre um CPCV relativo a um apartamento da Marina. O decréscimo de 19% no contributo da Hotelaria para o volume de negócios é essencialmente explicado pelo desempenho do Porto Palácio Hotel, com diminuição de 22% no volume de negócios e no número de noites vendidas (abarcando quer o segmento de grupos quer o de clientes individuais). Nas restantes unidades hoteleiras, o volume de negócios permaneceu em linha com o ano anterior (0,3 milhões de euros em Tróia e 0,1 milhões de euros em Lagos), com aumentos no número de noites vendidas (3,9% na unidade de Tróia e 4,8% na unidade de Lagos) a compensarem diminuições ao nível da receita média

por quarto. As receitas de *food and beverage* continuaram penalizadas, com diminuição de 12%, reflectindo tendências recentes de alteração de padrões de consumo dos clientes hoteleiros.

Com desvios menos expressivos, em termos absolutos, são de referir os contributos da Atlantic Ferries, 0,6 milhões de euros de volume de negócios e -0,4 milhões de euros de EBITDA, com decréscimos de 10% e 13% respectivamente, penalizados pela diminuição no tráfego de veículos e passageiros.

A **SC Assets** diminuiu o seu contributo para o volume de negócios em 1,7 milhões de euros, para 1,0 milhões de euros, em virtude de se ter concretizado um volume inferior de vendas de activos imobiliários (65 mil euros no 1T12 em comparação com 1,8 milhões de euros no 1T11). O EBITDA do 1T11 (0,1 milhões de euros) foi negativamente impactado pela venda de activos imobiliários relativamente aos quais haviam sido reconhecidas imparidades de cerca de 0,9 milhões de euros (revertidas em resultado da transacção ao nível do EBIT).

Na **Spred**, o desempenho do volume de negócios e EBITDA incorporou tendências de evolução com sentidos contrários nas principais áreas de negócio. O negócio de Energia e Ambiente destacou-se positivamente, mais do que duplicando o volume de negócios, de 1,4 milhões de euros no primeiro trimestre de 2011 para 3,0 milhões de euros no período, e o EBITDA, que totalizou 0,6 milhões de euros. A central de cogeração do Colombo, que não se encontrava ainda em operação no 1T11, foi o catalisador do desempenho no período. Em sentido contrário, evoluiu o contributo do Grupo Sistavac, cujo volume de negócios diminuiu 24%, para 11,8 milhões de euros, gerando um EBITDA negativo de 0,3 milhões de euros (0,8 milhões de euros positivos no período comparável de 211), fruto do decréscimo no investimento por parte dos operadores de retalho moderno e da quebra no sector da construção em Portugal.

Condicionado por um desempenho operacional que ficou aquém do ano anterior, o resultado líquido do trimestre foi negativo em 6,9 milhões de euros (3,3 milhões de euros negativos no 1T11) incorporando, adicionalmente, e em comparação com o ano anterior:

- Aumento de 0,3 milhões de euros nas amortizações trimestrais, reflectindo impacto do investimento realizado no ano anterior;
- Diminuição de 36% nos resultados financeiros, para 3,2 milhões de euros negativos, em virtude de agravamento no custo de dívida (via aumento de *spread* médio);
- Melhoria de 1 milhão de euros nos resultados relativos a empresas associadas, que ascenderam a 1,9 milhões de euros, impulsionada pela Norscut (com 1,5 milhões de euros de contributo);
- Resultado relativo a investimentos nulo no período, face a 1,7 milhões de euros gerados no 1T11 (decorrentes na sua maioria do acerto de preço positivo relativo à alienação da Choice Car, conforme definido no respectivo contrato de venda).

1.3. Balanco Consolidado

Valores em 10³ euros

	31.03.2012	31.12.2011	Δ
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	243.231,0	243.567,0	-0,1%
Diferenças de Consolidação	61.028,5	61.028,5	0,0%
Investimentos Não Correntes	62.497,0	61.075,6	+2,3%
Outros Activos Não Correntes	47.878,1	45.384,1	+5,5%
Existências	208.703,0	209.213,3	-0,2%
Clientes e Outros Activos Correntes	42.563,7	49.581,6	-14,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.801,0	3.980,6	-29,6%
Total do Activo	668.702,4	673.830,8	-0,8%
Capital Próprio atribuível a Accionistas da Empresa Mãe	320.181,5	327.628,9	-2,3%
Capital Próprio atribuível a Interesses sem Controlo	8.957,8	9.241,8	-3,1%
Total do Capital Próprio	329.139,3	336.870,7	-2,3%
Empréstimos Não Correntes	167.623,4	182.564,9	-8,2%
Passivos por Impostos Diferidos	11.522,7	11.535,4	-0,1%
Outros Passivos Não Correntes	10.194,8	10.341,5	-1,4%
Total de Passivos Não Correntes	189.340,9	204.441,7	-7,4%
Empréstimos Correntes	102.566,3	82.557,5	+24,2%
Fornecedores e Outros Passivos Correntes	47.655,9	49.960,9	-4,6%
Total de Passivos Correntes	150.222,2	132.518,3	+13,4%
Total do Passivo	339.563,0	336.960,1	+0,8%
Total do Capital Próprio e do Passivo	668.702,4	673.830,8	-0,8%

O investimento bruto totalizou 3,3 milhões de euros no ano, tendo como principais contributos 1,0 milhões de euros relativo a renovação de equipamento e renovação das unidades no negócio de Fitness no âmbito do novo posicionamento da marca Solinca, focado em maior acessibilidade e 1,4 milhões de euros de investimento numa nova central de cogeração (com início de operação previsto para o 2º semestre de 2012). Os restantes contributos, com pouca expressão em termos individuais, reportam-se essencialmente a investimento de manutenção.

Com referência a 31 de Março de 2012, a dívida líquida era de 267,4 milhões de euros, 6,3 milhões de euros acima do valor em 31 de Dezembro de 2011, apesar do Grupo ter gerado free cash flow operacional positivo em 1,6 milhões de euros no período. O rácio de *gearing* a 31 de Março de 2012 foi de 81,3% (77,5% em 31 de Dezembro de 2011).

Maia, 24 de Maio de 2012

O Conselho de Administração,

Glossário

- Investimento Bruto = Investimento em Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis.
- Cash-Flow Operacional (EBITDA) = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade + Perdas por Imparidade de Activos Imobiliários em Existências (incluídas em Custo das Mercadorias Vendidas) – Reversão de Perdas por Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais).
- CPCV = Contrato Promessa de Compra e Venda.
- Dívida Líquida = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes – Caixa e Equivalentes de Caixa – Investimentos Correntes.
- Rácio de Gearing = Endividamento Líquido / Capitais Próprios.
- Receita Média Diária = Receitas de Alojamento / Número de Quartos Vendidos.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

31 DE MARÇO DE 2012

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.03.2012	31.12.2011
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos fixos tangíveis	7	235.836.571	236.088.219
Activos intangíveis	7	7.394.425	7.478.779
Diferenças de consolidação	8	61.028.512	61.028.512
Investimentos em associadas	5	61.481.635	60.060.236
Outros investimentos	6 e 9	1.015.381	1.015.381
Activos por impostos diferidos	13	25.096.961	23.563.437
Outros activos não correntes	10	22.781.142	21.820.629
Total de activos não correntes		<u>414.634.627</u>	<u>411.055.193</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Existências	11	208.703.047	209.213.344
Clientes e outros activos correntes	12	42.563.654	49.581.611
Caixa e equivalentes de caixa	14	2.801.029	3.980.640
Total de activos correntes		<u>254.067.730</u>	<u>262.775.595</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>668.702.357</u>	<u>673.830.788</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	15	250.000.000	250.000.000
Acções próprias		(91.060)	(36.143)
Reservas e resultados transitados		76.896.447	74.670.814
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		(6.623.881)	2.994.272
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		<u>320.181.506</u>	<u>327.628.943</u>
Interesses sem controlo	16	8.957.808	9.241.777
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>329.139.314</u>	<u>336.870.720</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	17	167.623.447	182.564.884
Outros passivos não correntes	19	7.114.941	7.155.507
Passivos por impostos diferidos	13	11.522.659	11.535.355
Provisões	22	3.079.824	3.185.974
Total de passivos não correntes		<u>189.340.871</u>	<u>204.441.720</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	17	102.566.279	82.557.493
Fornecedores e outros passivos	21	46.590.677	48.905.639
Provisões	22	1.065.216	1.055.216
Total de passivos correntes		<u>150.222.172</u>	<u>132.518.348</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>339.563.043</u>	<u>336.960.068</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>668.702.357</u>	<u>673.830.788</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

SONAE CAPITAL, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2012	31.03.2011
Proveitos operacionais:			
Vendas		11.626.490	16,969,735
Prestações de serviços		13.474.314	13,468,957
Outros proveitos operacionais		1.428.952	3,559,953
Total de proveitos operacionais		<u>26.529.756</u>	<u>33,998,645</u>
Custos operacionais			
Custo das vendas		(7.842.310)	(9,312,582)
Variação da produção		(974.140)	(514,211)
Fornecimentos e serviços externos		(10.281.873)	(13,405,828)
Custos com o pessoal		(9.811.862)	(10,399,648)
Amortizações e depreciações		(3.566.687)	(3,280,383)
Provisões e perdas por imparidade		(92.423)	(13,102)
Outros custos operacionais		(563.456)	(1,664,322)
Total de custos operacionais		<u>(33.132.751)</u>	<u>(38,590,076)</u>
Resultados operacionais		(6.602.995)	(4,591,431)
Custos e perdas financeiras		(3.651.389)	(2,651,954)
Proveitos e ganhos financeiros		472.287	290,048
Resultados financeiros		(3.179.102)	(2,361,906)
Resultados relativos a empresas associadas	5	1,892.060	911,303
Resultados relativos a investimentos		2.347	1,693,325
Resultado antes de impostos		(7.887.690)	(4,348,709)
Imposto sobre o rendimento	25	981.879	1,098,655
Resultado consolidado do período	26	<u>(6.905.811)</u>	<u>(3,250,054)</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		(6.623.881)	(3,229,638)
Interesses sem controlo	16	<u>(281.930)</u>	<u>(20,416)</u>
Resultados por acção			
Básico	27	(0,026536)	(0,012919)
Diluído	27	<u>(0,026536)</u>	<u>(0,012919)</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

	31.03.2012	31.03.2011
Resultado líquido consolidado do período	(6.905.811)	(3.250.054)
Diferenças de conversão cambial	(8.788)	(40.581)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	(470.661)	597.230
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(299.679)	915.766
Outro rendimento integral do período	(779.128)	1.472.415
Total rendimento integral consolidado do período	<u>(7.684.939)</u>	<u>(1.777.639)</u>
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	(7.400.970)	(1.759.103)
Interesses sem controlo	<u>(283.969)</u>	<u>(18.536)</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Accionistas da Sonae Capital							Resultado Líquido	Total	Interesses sem controlo	Total do capital próprio	
	Capital social	Acções próprias	Reserva de cisão (Nota 16)	Reservas de conversão	Reservas de justo valor	Reservas de cobertura	Outras reservas e resultados					Sub total
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	250.000.000	-	132.638.253	(1.129.394)	-	(854.880)	(49.318.776)	81.335.203	(4.420.429)	326.914.774	12.454.796	339.369.570
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(28.407)	-	901.712	597.230	1.470.535	(3.229.638)	(1.759.103)	(18.536)	(1.777.639)
Aplicação do resultado consolidado de 2010:												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	(4.420.429)	(4.420.429)	4.420.429	-	-	-
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	(1.596.425)	(1.596.425)	-	(1.596.425)	(4.103.273)	(5.699.698)
Outras variações	-	-	-	-	-	-	2.345	2.345	-	2.345	(2.175)	170
Saldo em 31 de Março de 2011	<u>250.000.000</u>	<u>-</u>	<u>132.638.253</u>	<u>(1.157.801)</u>	<u>-</u>	<u>46.832</u>	<u>(54.736.055)</u>	<u>76.791.229</u>	<u>(3.229.638)</u>	<u>323.561.591</u>	<u>8.330.812</u>	<u>331.892.403</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	250.000.000	(36.143)	132.638.253	(1.179.502)	-	(1.737.980)	(55.049.957)	74.670.814	2.994.272	327.628.943	9.241.777	336.870.720
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(8.045)	-	(298.383)	(470.661)	(777.089)	(6.623.881)	(7.400.970)	(283.969)	(7.684.939)
Aplicação do resultado consolidado de 2011:												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	2.994.272	2.994.272	(2.994.272)	-	-	-
Aquisição de Acções próprias	-	(54.916)	-	-	-	-	-	-	-	(54.916)	-	(54.916)
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	8.450	8.450	-	8.450	-	8.450
Saldo em 31 de Março de 2012	<u>250.000.000</u>	<u>(91.060)</u>	<u>132.638.253</u>	<u>(1.187.547)</u>	<u>-</u>	<u>(2.036.363)</u>	<u>(52.517.896)</u>	<u>76.896.447</u>	<u>(6.623.881)</u>	<u>320.181.506</u>	<u>8.957.808</u>	<u>329.139.314</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.03.2012	31.03.2011
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		28.227.292	39.163.472
Pagamentos a fornecedores		(19.239.136)	(28.862.720)
Pagamentos ao pessoal		(8.729.565)	(9.032.631)
Fluxos gerados pelas operações		258.591	1.268.121
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		(154.668)	(965.650)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		1.492.425	(545.790)
Fluxos das actividades operacionais (1)		1.596.348	(243.319)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		19.485	2.500.000
Activos fixos tangíveis		5.507	303.387
Juros e proveitos similares		98.003	69.537
Empréstimos concedidos		-	96.856
		122.995	2.969.780
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-	(6.004.144)
Activos fixos tangíveis		(2.700.512)	(3.322.846)
Activos intangíveis		(13.210)	(22.235)
Empréstimos concedidos		(3.600)	(3.250.000)
		(2.717.322)	(12.599.225)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(2.594.327)	(9.629.445)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		21.353.563	14.363.863
		21.353.563	14.363.863
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(16.641.710)	(1.317.033)
Juros e custos similares		(4.890.361)	(2.292.717)
Aquisições de acções (quotas) próprias		(54.916)	-
		(21.586.987)	(3.609.750)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(233.424)	10.754.113
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(1.231.403)	881.349
Efeito das diferenças de câmbio		21.238	91
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	2.986.070	2.497.210
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	1.733.429	3.378.468

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE CAPITAL, SGPS, SA ("Empresa", "Grupo" ou "Sonae Capital") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 6 ("Grupo Sonae Capital") e foi constituída por escritura pública de 14 de Dezembro de 2007 em resultado do destaque da participação da SC, SGPS, SA (anteriormente denominada Sonae Capital, SGPS, SA) através de cisão simples da Sonae, SGPS, SA, cujo projecto foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sonae, SGPS, SA em 8 de Novembro de 2007 e pela Assembleia Geral de 14 de Dezembro de 2007.

A carteira de negócios da Sonae Capital foi reorganizada de acordo com os seus objectivos estratégicos, assente no desenvolvimento de três ramos de actividade distintos e autónomos:

- A primeira área de actividade, liderada pela Sonae Turismo, SGPS, SA, desenvolve negócios enquadrados no sector do turismo, através do desenvolvimento e gestão de *resorts* turísticos, no sector hoteleiro, através da gestão de unidades hoteleiras e serviços e no sector de *health & fitness*, por via da gestão de *health clubs*;
- A segunda área de actividade, liderada pela SC Assets, SGPS, SA, autonomizada da Sonae Turismo, SGPS, SA no início de 2010, está focada na área de investimento imobiliário e gestão de propriedade de imóveis, compreendendo a detenção de activos imobiliários destinados quer ao desenvolvimento de *resorts* turísticos quer ao desenvolvimento de empreendimentos residenciais, e a prestação de serviços relacionados com terrenos e imóveis, de entre os quais se destacam a gestão de arrendamentos, a gestão técnica de edifícios e a gestão de condomínios;
- As áreas de negócios sob alçada da Spred, SGPS, SA, compreendem três áreas de actividade distintas: refrigeração, AVAC e manutenção; Energia e Ambiente (serviços energéticos nas áreas de cogeração, solar térmica e fotovoltaica) e gestão de uma carteira de participações numa lógica de investimento financeiro.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e das suas filiais incluídas na consolidação (Notas 4 e 6), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto no caso de instrumentos financeiros derivados, que se encontram registados pelo justo valor.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Durante o período findo em 31 de Março de 2012 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31 Março 2012		31 Dezembro 2011	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae Capital SGPS, SA	Maia	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
Turismo					
Aqualuz - Turismo e Lazer, Lda	a) Lagos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Casa da Ribeira - Hotelaria e Turismo, SA	a) Marco de Canaveses	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Atlantic Ferries - Traf.Loc.Flu.e Marit., SA	a) Grândola	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%
Golf Time - Golfe e Inv.Turísticos, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoareaia Investimentos Turísticos,SGPS, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imopenínsula - Sociedade Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresort - Sociedade Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Investalentejo, SGPS, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marimo-Exploração Hoteleira Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina de Tróia, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina Magic -Exploração de Centros Lúd, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marmagno-Expl.Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marvero-Expl.Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modus Faciendi – Gestão e Serviços, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SII - Soberana Investimentos Imobiliários, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sete e Meio-Investimentos e Consultadoria,SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca - Health & Fitness, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca-Investimentos Turísticos, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinfitness - Club Málaga, SL	a) Málaga (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soltroia-Imob.de Urb.Turismo de Tróia, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Turismo - SGPS, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontur, BV	a) Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tróia Market, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tróia Natura, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiareort - Investimentos Turísticos, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiaverde-Expl.Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tulipamar-Expl.Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

SC Assets

Bloco Q-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bloco W-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Empreend.Imob.Quinta da Azenha, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Centro Residencial da Maia,Urbán., SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cinclus Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Country Club da Maia-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Espimaia, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado WTC	a)	Maia	99,84%	99,84%	99,84%	99,84%
Imobiliária da Cacela, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoclub-Serviços Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imodivor - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoferro-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imohotel-Emp.Turist.Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoponte-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosedas-Imobiliária e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Implantação – Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Porturbe-Edifícios e Urbanizações, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium II-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium – Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Prédios Privados Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predisedas-Predial das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Promessa Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC Assets, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sete e Meio Herdades - Investimentos Agrícolas e Turismo, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soconstrução, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soira-Soc.Imobiliária de Ramalde, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sótaqua - Soc. de Empreendimentos Turísticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Spinveste - Promoção Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Spinveste-Gestão Imobiliária SGII, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Torre São Gabriel-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Urbisedas-Imobiliária das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Venda Aluga-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Vistas do Freixo-Emp.Tur.imobiliários,SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
World Trade Center Porto, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Spred

Contacto Concessões, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cronosaúde – Gestão Hospitalar, SA	a)	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Ecociclo II – Energias, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Edifícios Saudáveis Consultores - Ambiente e Energia em Edifícios, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Friengineering, SA	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Inparvi SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Integrum Colombo – Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Integrum-Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Integrum Vale do Caima- Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Invesaude – Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Martimope - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	PJP - Equipamento de Refrigeração, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Saúde Atlântica - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	SC – Eng. e Promo Imobiliária,SGPS,SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Sistavac, SGPS, SA	a)	Matosinhos	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
	Sistavac, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	SKK Distribucion de Refrigeração, S.R.L.	a)	Espanha	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	SKK-Central de Distr., SA	a)	Porto	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	SKKFOR - Ser.For.e Desen. de Recursos, SA	a)	Maia	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Société de Tranchage Isoroy SAS	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sopair, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Spinarq–Engenharia, Energia e Ambiente,SA	a)	Luanda (Angola)	99,90%	99,90%	99,90%	99,90%
	Spred SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Outras							
	Interlog-SGPS, SA	a)	Lisboa	98,98%	98,98%	98,98%	98,98%
	Rochester Real Estate, Ltd	a)	Kent (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC – Sociedade de Consultadoria, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC Finance, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	a) Controlo detido por maioria dos votos						
	1) Ex-Selfrio, SGPS, SA.						

5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPRESAS CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

As empresas associadas e conjuntamente controladas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		31 Março 2012		31 Dezembro 2011		31 Março 2012	31 Dezembro 2011
		Directo	Total	Directo	Total		
Turismo e SC Assets							
Andar - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	650.748	860.217
Sociedade de Construções do Chile, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	Maia	45,45%	45,45%	45,45%	45,45%	58.348.651	57.713.465
Vastgoed One - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Vastgoed Sun - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-

Spred

Lidergraf - Artes Gráficas, Lda	Vila do Conde	24,50%	24,50%	24,50%	24,50%	346.732	400.936
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	Lisboa	36,00%	36,00%	36,00%	36,00%	2.111.504	1.061.618
Operscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA	Lisboa	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	24.000	24.000
Total						<u>61.481.635</u>	<u>60.060.236</u>

As empresas associadas e as empresas conjuntamente controladas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial, descontinuando o reconhecimento da sua parte de perdas adicionais ao abrigo da IAS 28.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, podem ser resumidos como segue:

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Total de Activos	831.056.019	815.672.321
Total de Passivos	650.346.385	639.016.620
Proveitos	32.661.282	124.980.188
Custos	27.285.719	114.912.419

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2012 e de 2011, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas, foi o seguinte:

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Março 2011</u>
Saldo em 1 de Janeiro	60.092.179	72.410.209
Aquisições durante o período	-	172.712
Alienações durante o período	-	(606.678)
Equivalência patrimonial	1.421.399	1.508.533
Dividendos recebidos	-	-
Transferências	-	-
Saldo em 31 de Março	<u>61.513.578</u>	<u>73.484.776</u>
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	<u>(31.943)</u>	<u>(31.943)</u>
	<u>61.481.635</u>	<u>73.452.833</u>

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial foi de 1.892.060 euros em resultados relativos a empresas associadas (911.303 euros em 31 de Março de 2011), e -470.661 euros de outras variações registadas em reservas (597.230 euros em 31 de Março de 2011).

6. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas do Grupo, empresas controladas conjuntamente e empresas associadas excluídas da consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido				31 Março 2012	31 Dezembro 2011
		31 Março 2012		31 Dezembro 2011			
		Directo	Total	Directo	Total		
Turismo							
Infratroia – Emp. De Infraest. De Troia, E.N.	Grândola	25,90%	25,90%	25,90%	25,90%	64.747	64.747
SC Assets							
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	Maia	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	112.025	112.025
Spred							
Net, SA	Lisboa	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	11.132	11.132
Sear - Sociedade Europeia de Arroz, SA	Santiago do Cacém	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	150.031	150.031
Fundo de Capital de Risco F-HITEC	Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	250.000	250.000
Outros investimentos						427.446	427.446
Total (Nota 9)						1.015.381	1.015.381

Os valores de balanço nulos decorrem do registo de perdas de imparidade.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2012, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis e intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos fixos tangíveis				Total dos Activos fixos tangíveis
	Terrenos e Edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	215.045.171	139.057.667	2.407.224	9.358.098	365.868.160
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Investimento	9.683	186.337	4.036	3.056.831	3.256.887
Desinvestimento	-	(101.048)	-	(2.325)	(103.373)
Variações cambiais	-	(7.879)	(664)	-	(8.543)
Transferências	33.933	456.122	630	(522.450)	(31.765)
Saldo final a 31 de Março de 2012	215.088.787	139.591.199	2.411.226	11.890.154	368.981.366
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	78.891.380	48.918.109	1.970.453	-	129.779.941
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparid. do período	804.530	2.638.224	18.787	-	3.461.541
Desinvestimento	-	(82.442)	-	-	(82.442)
Variações cambiais	-	(1.433)	(289)	-	(1.722)
Transferências	-	(12.523)	-	-	(12.523)
Saldo final a 31 de Março de 2012	79.695.910	51.459.935	1.988.951	-	133.144.795
Valor líquido a 1 de Janeiro de 2012	136.153.791	90.139.558	436.772	9.358.098	236.088.219
Valor líquido a 31 de Março de 2012	135.392.877	88.131.264	422.276	11.890.154	235.836.571

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de activos fixos tangíveis em curso referem-se aos seguintes projectos:

	31 Março 2012	31 Dezembro 2011
Troiareort	7.968.005	8.074.490
Remodelação Solinca	1.070.829	-
Projecto Cogeração	1.327.388	-
Outros	1.523.932	1.283.608
	11.890.154	9.358.098

	Activos Intangíveis				Total dos activos Intangíveis
	Propriedade industrial e outros direitos	Software	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em Curso	
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	7.805.800	2.586.420	174.822	66.927	10.633.969
Variações do perímetro	-	-	-	-	-
Investimento	-	-	-	13.210	13.210
Desinvestimento	-	-	-	-	-
Variações cambiais	-	(133)	-	-	(133)
Transferências	(11.432)	24.569	1.900	(7.414)	7.623
Saldo final a 31 de Março de 2012	7.794.368	2.610.856	176.722	72.723	10.654.669
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	1.013.594	2.107.323	34.274	-	3.155.191
Variações do perímetro	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparid. do período	44.886	60.102	158	-	105.146
Desinvestimento	-	-	-	-	-
Variações cambiais	-	(92)	-	-	(92)
Transferências	(8.917)	8.917	-	-	-
Saldo final a 31 de Março de 2012	1.049.563	2.176.250	34.432	-	3.260.245
Valor líquido a 1 de Janeiro de 2012	6.792.206	479.098	140.548	66.927	7.478.779
Valor líquido a 31 de Março de 2012	6.744.805	434.607	142.290	72.723	7.394.425

8. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2012, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31 Março 2012	31 Dezembro 2011
Valor Bruto:		
Saldo inicial	62.330.108	62.434.923
Diminuições por alienações de activos de filiais	-	(104.815)
Saldo final	62.330.108	62.330.108
Perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	1.301.596	1.301.596
Saldo final	1.301.596	1.301.596
Total Acumulado	61.028.512	61.028.512

9. INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2012, o movimento ocorrido no valor dos investimentos, foi o seguinte:

	31 Março 2012	
	Não correntes	Correntes
<u>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas</u>		
Saldo em 1 de Janeiro	8.200.508	-
Aquisições durante o período	-	-
Alienações durante o período	-	-
Saldo em 31 de Março	8.200.508	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	(7.707.935)	-
	<u>492.573</u>	<u>-</u>
<u>Investimentos disponíveis para venda</u>		
Justo valor em 1 de Janeiro	651.807	-
Aquisições durante o período	-	-
Alienações durante o período	-	-
Justo valor em 31 de Março	651.807	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	(128.999)	-
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 31 de Março	<u>522.808</u>	<u>-</u>
	<u>1.015.381</u>	<u>-</u>

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas e empresas associadas excluídas da consolidação estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade. É entendimento do Grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos.

10. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, é o seguinte:

	31 Março 2012	31 Dezembro 2011
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas		
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	16.646.298	15.689.170
Outros	38.516	34.916
	<u>16.684.814</u>	<u>15.724.086</u>
Perdas por imparidade (Nota 22)	(34.916)	(34.916)
	<u>16.649.898</u>	<u>15.689.170</u>
Cientes e outros devedores		
Devedores por alienação de Investimentos Financeiros	4.914.984	4.914.984
Outros	1.216.260	1.216.475
Perdas por imparidade (Nota 22)	-	-
	<u>6.131.244</u>	<u>6.131.459</u>
Outros activos não correntes	<u>22.781.142</u>	<u>21.820.629</u>

11. EXISTÊNCIAS

O detalhe de existências em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 é o seguinte, explicitando os valores correspondentes a empreendimentos imobiliários:

	31 Março 2012		31 Dezembro 2011	
	Total	dos quais empreendimentos imobiliários	Total	dos quais empreendimentos imobiliários
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.026.462	-	1.047.342	-
Mercadorias	33.727.137	31.011.638	34.749.797	29.160.330
Produtos acabados e intermédios	96.391.513	96.391.513	96.759.113	96.759.113
Produtos e trabalhos em curso	80.992.556	78.472.055	80.094.214	78.978.708
Adiantamentos por conta de compras	68.459	-	68.459	-
	<u>212.206.127</u>	<u>205.875.206</u>	<u>212.718.924</u>	<u>204.898.151</u>
Perdas por imparidade acumuladas em existências (Nota 22)	(3.503.080)	(3.434.621)	(3.505.580)	(3.437.121)
	<u><u>208.703.047</u></u>	<u><u>202.440.585</u></u>	<u><u>209.213.344</u></u>	<u><u>201.461.030</u></u>

12. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e outros activos correntes em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 é o seguinte:

	31 Março 2012	31 Dezembro 2011
Clientes	25.412.454	31.031.472
Perdas por imparidade acumuladas em Clientes (Nota 22)	(4.290.579)	(4.435.511)
	<u>21.121.875</u>	<u>26.595.961</u>
Estado e outros entes públicos	9.959.054	12.385.331
Empréstimos concedidos e outros valores a receber de empresas relacionadas	226.632	224.547
Outros activos correntes		
Fornecedores c/c - saldos devedores	1.136.057	1.130.303
Outros devedores	9.823.928	9.521.048
Devedores por alienação de investimentos financeiros	24.739.831	24.756.968
Devedores por alienação de activos fixos tangíveis	6.669	4.859
Juros a receber	503.612	1.098.341
Custos diferidos - rendas	388.348	211.172
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	753.082	740.609
Outros activos correntes	1.641.595	645.222
	<u>38.993.122</u>	<u>38.108.522</u>
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos correntes (Nota 22)	(27.737.029)	(27.732.750)
	<u>(27.737.029)</u>	<u>(27.732.750)</u>
Clientes e outros activos correntes	<u><u>42.563.654</u></u>	<u><u>49.581.611</u></u>

13. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	31 Março 2012	31 Dezembro 2011	31 Março 2012	31 Dezembro 2011
Homogeneização de amortizações	986.751	963.841	2.074.000	2.077.347
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	10.137.437	10.137.246	-	-
Anulação de Activos fixos tangíveis e intangíveis	832.654	888.433	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	387.176	410.390	-	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis reintegráveis	-	-	173.236	173.406
Prejuízos fiscais reportáveis	12.529.245	10.922.466	-	-
Anulação de existências	-	-	1.104.407	1.104.407
Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do justo valor de passivos mlp	-	-	7.757.222	7.757.222
Outros	223.698	241.061	413.794	422.973
	<u>25.096.961</u>	<u>23.563.437</u>	<u>11.522.659</u>	<u>11.535.355</u>

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam activos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais, em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, utilizando para o efeito as taxas de imposto naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	31 Março 2012			31 Dezembro 2011		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2006	299.767	74.942	2012	326.542	81.635	2012
Gerados em 2007	1.416.550	354.137	2013	1.416.550	354.137	2013
Gerados em 2008	1.426.557	356.639	2014	1.426.557	356.639	2014
Gerados em 2009	6.448.363	1.612.091	2015	6.448.363	1.612.091	2015
Gerados em 2010	18.432.007	4.608.002	2014	18.432.007	4.608.002	2014
Gerados em 2011	15.136.075	3.784.019	2015	15.136.075	3.784.019	2015
Gerados em 2012	6.274.247	1.568.562	2017	-	-	
	<u>49.433.566</u>	<u>12.358.391</u>		<u>43.186.092</u>	<u>10.796.523</u>	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	694.415	170.854		490.158	125.943	
	<u>50.127.981</u>	<u>12.529.245</u>		<u>43.676.250</u>	<u>10.922.466</u>	

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis.

Em 31 de Março de 2012 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 177.382.066 euros (172.302.504 euros em 31 de Dezembro de 2011), cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados e que se detalham como segue:

	31 Março 2012			31 Dezembro 2011		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2006	16.178.215	4.044.554	2012	16.259.895	4.064.974	2012
Gerados em 2007	17.922.622	4.480.655	2013	18.052.642	4.513.161	2013
Gerados em 2008	37.313.096	9.328.274	2014	37.313.096	9.328.274	2014
Gerados em 2009	48.305.123	12.076.281	2015	49.919.363	12.479.840	2015
Gerados em 2010	18.462.319	4.615.580	2014	18.523.204	4.630.801	2014
Gerados em 2011	17.579.162	4.394.790	2015	17.677.579	4.419.395	2015
Gerados em 2012	6.635.322	1.658.831	2017	-	-	
	<u>162.395.859</u>	<u>40.598.965</u>		<u>157.745.779</u>	<u>39.436.445</u>	
Sem limite de data de utilização	1.186.715	395.532		1.186.715	395.532	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	13.799.493	4.070.778		13.370.010	3.944.355	
	<u>14.986.208</u>	<u>4.466.310</u>		<u>14.556.725</u>	<u>4.339.887</u>	
	<u>177.382.066</u>	<u>45.065.274</u>		<u>172.302.504</u>	<u>43.776.332</u>	

14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31 Março 2012	31 Dezembro 2011
Numerário	244.397	1.689.543
Depósitos bancários	2.556.632	2.291.097
Aplicações de tesouraria	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>2.801.029</u>	<u>3.980.640</u>
Descobertos bancários (Nota 17)	(567.599)	(494.571)
Depósito caução	(500.000)	(500.000)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>1.733.429</u>	<u>2.986.069</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos (Nota 17).

15. CAPITAL SOCIAL

A Sonae Capital, SGPS, SA tem o capital social representado por 250.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de um euro.

Em consequência do projecto de cisão, foi criada uma Reserva de Cisão no valor de 132.638.253 euros a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

Em 31 de Março de 2012 a Sonae Capital SGPS, S.A., detém 381.300 acções próprias (151.600 acções em 31 de Dezembro de 2011), registadas por 91.060 euros (36.143 euros em 31 de Dezembro de 2011).

16. INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os exercícos findos em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro 2011 foram os seguintes:

	31 Março 2012	31 Dezembro 2011
Saldo inicial em 1 de Janeiro	9.241.777	12.454.796
Varição das Reservas de Cobertura	(1.296)	(18.104)
Varição de percentagem em filiais	-	(4.103.273)
Varição resultante da conversão cambial	(743)	(24.529)
Outras variações	-	141.287
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	(281.930)	791.600
Saldo final	8.957.808	9.241.777

17. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31 Março 2012		31 Dezembro 2011		Vencimento
	Montante utilizado		Montante utilizado		
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	
Empréstimos bancários					
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{a)}	30.000.000	-	-	30.000.000	Mar/2013
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{b)}	30.350.000	-	39.600.000	-	Dez/2018
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{d)}	4.000.000	8.250.000	-	12.250.000	Dez/2013
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{c) g)}	-	35.700.000	-	16.000.000	Ago/2016
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{e)}	-	-	4.550.000	-	Fev/2016
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{h)}	2.700.000	-	3.000.000	-	Jun/2016
Selfrio Engenharia - papel comercial	700.000	-	700.000	-	Mai/2012
Sonae Capital SGPS ^{f)}	650.000	33.000.000	650.000	33.000.000	Jun/2017
Custos de montagem de financiamentos	-	(407.932)	-	(437.911)	
Outros	190.892	562.500	140.825	609.375	
	<u>68.590.892</u>	<u>77.104.568</u>	<u>48.640.825</u>	<u>91.421.464</u>	
Descobertos bancários (Nota 14)	567.599	-	494.571	-	
Empréstimos bancários	<u>69.158.491</u>	<u>77.104.568</u>	<u>49.135.397</u>	<u>91.421.464</u>	
Empréstimos por Obrigações					
Obrigações Sonae Capital 2007/2012	30.000.000	-	30.000.000	-	Dez/2012
Obrigações Sonae Capital 2011/2016	-	10.000.000	-	10.000.000	Jan/2016
Obrigações SC, SGPS, S.A. 2008/2018	-	50.000.000	-	50.000.000	Mar/2018
Custos de montagem de financiamentos	-	(453.903)	-	(490.184)	
Empréstimos por Obrigações	<u>30.000.000</u>	<u>59.546.097</u>	<u>30.000.000</u>	<u>59.509.816</u>	
Outros empréstimos	585.527	2.302.773	675.655	2.490.273	
Instrumentos derivados (Nota 18)	146.719	1.968.094	138.448	1.733.828	
Credores por locações financeiras	2.675.542	26.825.594	2.607.993	27.536.520	
Custos de montagem de locações financeiras	-	(123.679)	-	(127.017)	
	<u>102.566.279</u>	<u>167.623.447</u>	<u>82.557.493</u>	<u>182.564.884</u>	

- a) Programa de emissões de títulos de papel comercial com garantia de subscrição, iniciado em 14 de Março de 2008 e válido por um período de 5 anos.
- b) Programa de emissões de títulos de papel comercial de curto prazo lançado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos.
- c) Em regime de co solidariedade com a Sonae Turismo, SGPS, SA.
- d) Programa de emissões de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, de curto prazo lançado em 30 de Dezembro de 2011 com renovações anuais de 3 anos.
- e) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, iniciado em 17 de Fevereiro de 2011 com renovações anuais até 5 anos.
- f) Empréstimo bancário garantido por hipoteca sobre imóveis, iniciado em 2 de Junho de 2011 válido por um período de 6 anos com amortizações anuais.
- g) Programa de emissão de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Março de 2011 e válido até Agosto de 2016.
- h) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, iniciado em 1 de Junho de 2011 com renovações anuais até 5 anos.

Em 31 de Março de 2012 o resumo dos empréstimos obrigacionistas do Grupo era como se segue:

- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012. As obrigações vencem juros semestralmente.
- Empréstimo obrigacionista SC, SGPS, SA, 2008/2018 no valor de 50.000.000 euros, reembolsável ao fim de 10 anos, numa única prestação em 3 de Março de 2018, salvo se ocorrer reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 3 de Março de 2016. As obrigações vencem juros semestralmente.
- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2011/2016 no valor de 10.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 17 de Janeiro de 2016, salvo se ocorrer o reembolso total ou parcial, o qual poderá ocorrer a 17 de Janeiro de 2014. As obrigações vencem juros semestralmente.

A taxa de juro dos empréstimos obrigacionistas e dos empréstimos bancários em vigor a 31 de Março de 2012 era em média 3.981%

Os empréstimos bancários pagam juros que estão indexados a taxas de mercado Euribor dos respectivos prazos, pelo que se considera que o justo valor destes empréstimos está próximo do seu valor contabilístico.

O saldo da rubrica Outros empréstimos não correntes refere-se a subsídios reembolsáveis atribuídos a empresas filiais por organismos oficiais, os quais não vencem juros.

O saldo da rubrica Outros empréstimos correntes refere-se a letras descontadas e não vencidas.

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	31 Março 2012		31 Dezembro 2011	
	Capital	Juros	Capital	Juros
N+1	102.419.560	8.808.867	82.419.045	8.892.411
N+2	49.593.012	7.140.250	55.571.186	6.799.606
N+3	10.691.279	6.456.697	18.899.142	5.918.320
N+4	20.490.985	5.906.631	10.656.839	5.305.279
N+5	10.187.746	3.357.818	20.205.856	4.019.406
Após N+5	75.677.843	2.519.747	76.553.144	3.308.452
	<u>269.060.426</u>	<u>34.190.009</u>	<u>264.305.213</u>	<u>34.243.474</u>

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 31 de Março de 2012, respeitam, fundamentalmente a opções de taxa de juro (*cash flow hedges*) contraídas com o objectivo de cobertura de risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 55.000.000 de euros cujo justo valor ascendia a 2.114.813 euros (1.872.276 euros em 31 de Dezembro de 2011), registados no passivo. Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, todos os derivados são considerados de cobertura.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. Para opções, o justo valor é determinado com base no modelo de "Black-Scholes" e suas variantes.

O justo valor dos derivados é calculado usando modelos de valorização com pressupostos observáveis no mercado, enquadrando-se assim no nível 2 definido na IFRS 7.

Os princípios de cobertura de risco geralmente utilizados pelo Grupo na contratação destes instrumentos financeiros de cobertura são os seguintes:

- *Matching* entre fluxos de caixa pagos e recebidos, i.e., existe coincidência entre as datas de refixação da taxa de juro dos financiamentos contratados com o banco e as datas de refixação da taxa de juro do derivado;
- *Matching* perfeito entre indexantes: o indexante de referência no instrumento financeiro de cobertura e no financiamento ao qual o derivado está subjacente são coincidentes;
- Num cenário de subida extrema de taxas de juro, o custo máximo do financiamento está limitado.

Seleção das contrapartes dos derivados com base na solidez e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo esse perfil de risco mensurado normalmente através da nota de *rating* atribuída por empresas de *rating* de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivados são instituições financeiras de primeira linha, de elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	31 Março 2012	31 Dezembro 2011	31 Março 2012	31 Dezembro 2011
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de juro	-	-	-	-
Derivados de cobertura				
Taxa de juro (Nota 17)	-	-	2.114.813	1.872.276
Outros derivados	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.114.813</u>	<u>1.872.276</u>

19. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	31 Março 2012	31 Dezembro 2011
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas		
Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	2.223.754	2.236.843
Outros	1.298.000	1.298.000
	<u>3.521.754</u>	<u>3.534.843</u>
Outros credores		
Credores do processo de reestruturação Torralta	370.128	370.128
Outros	140.803	140.548
	<u>510.931</u>	<u>510.676</u>
Proveitos diferidos	3.082.256	3.109.988
Outros passivos não correntes	<u>7.114.941</u>	<u>7.155.507</u>

20. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae Capital concedeu em 2012 e nos anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções Sonae Capital SGPS, SA, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae Capital na data de vencimento.

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Numero de participantes	Justo Valor	
				31 Março 2012	31 Dezembro 2011
Acções					
	2009	2012	3	52.816	75.054
	2010	2013	3	54.193	77.011
	2011	2014	4	92.901	132.017
	2012	2015	10	346.860	-
Total				<u>546.769</u>	<u>284.082</u>

Os valores registados nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	31 Março 2012	31 Dezembro 2011
Registado em outros passivos não correntes	79.214	106.946
Registado em outros passivos correntes	113.723	95.317
Registado em reservas	202.263	143.765
Valor registado em custos com pessoal	(9.326)	58.498

21. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica de Fornecedores e Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	31 Março 2012	31 Dezembro 2011
Fornecedores	12.543.355	14.851.465
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas	107.760	107.760
Outros passivos correntes		
Fornecedores de activos fixos	1.049.172	514.752
Adiantamentos de clientes e por conta de vendas	1.908.733	1.938.599
Outros credores	1.530.733	1.494.526
Estado e outros entes públicos	4.811.543	5.596.653
Gastos com pessoal	7.705.585	6.555.743
Rendimentos a reconhecer de prestações de serviços	2.874.013	4.400.408
Outros fornecimentos e serviços externos	5.413.086	4.988.701
Encargos financeiros a liquidar	939.941	1.472.238
Custos com contratos de construção	475.569	509.507
Subsídios ao investimento	1.692.242	1.699.859
Outros passivos	5.538.945	4.775.428
	<u>33.939.562</u>	<u>33.946.414</u>
Fornecedores e outros passivos correntes	<u>46.590.677</u>	<u>48.905.639</u>

22. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 31 de Março de 2012 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 1 Janeiro 2012	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 Março 2012
Perdas por imparidade acumuladas em:				
Outros investimentos (Notas 5 e 9)	7.868.877	-	-	7.868.877
Outros activos não correntes (Nota 10)	34.916	-	-	34.916
Clientes (Nota 12)	4.435.511	77.977	(222.909)	4.290.579
Outros activos correntes (Nota 12)	27.732.750	4.446	(167)	27.737.029
Existências (Nota 11)	3.505.580	-	(2.500)	3.503.080
Provisões não correntes	3.185.974	-	(106.150)	3.079.824
Provisões correntes	1.055.216	10.000	-	1.065.216
	<u>47.818.824</u>	<u>92.423</u>	<u>(331.726)</u>	<u>47.579.521</u>

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	31 Março 2012	31 Dezembro 2011
Processos judiciais em curso	1.611.177	1.707.327
Outros	2.533.863	2.533.863
	<u>4.145.040</u>	<u>4.241.190</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

23. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Garantias prestadas:		
Em processos de recuperação de IVA	7.606.253	7.606.253
Em processos fiscais em curso	2.208.988	2.367.143
Em processos judiciais em curso	-	-
Em processos autárquicos em curso	3.700.393	3.700.393
Outras	16.400.076	17.317.084

O valor de Outras inclui as seguintes garantias:

- 6.289.827 euros (6.923.850 euros em 31 de Dezembro de 2011) como garantias prestadas a clientes relativas a contratos de construção;
- 8.428.407 euros (8.643.393 euros em 31 Dezembro de 2011) como garantias prestadas relativas a licenças de construção do negócio do Turismo.

O Grupo não registou provisões para os eventos/diferendos para os quais foram prestados estas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que dos referidos eventos não resultarão perdas para o Grupo.

24. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser detalhados como segue:

<u>Transacções</u>	<u>Vendas e prestações de serviços</u>		<u>Compras e serviços recebidos</u>	
	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Março 2011</u>
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	103.920	86.545	92.124	134.976
Entidades parceiras e accionistas (b)	4.070.388	7.318.848	1.642.993	1.462.192
	<u>4.174.308</u>	<u>7.405.393</u>	<u>1.735.117</u>	<u>1.597.168</u>

<u>Transacções</u>	<u>Juros auferidos</u>		<u>Juros suportados</u>	
	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Março 2011</u>
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	278.187	252.848	-	-
Entidades parceiras e accionistas (b)	-	-	35.866	36.709
	<u>278.187</u>	<u>252.848</u>	<u>35.866</u>	<u>36.709</u>

<u>Saldos</u>	<u>Contas a receber</u>		<u>Contas a pagar</u>	
	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	365
Empresas associadas	332.077	902.395	37.056	57.485
Entidades parceiras e accionistas (b)	7.106.728	9.645.265	3.103.131	3.335.962
	<u>7.438.805</u>	<u>10.547.660</u>	<u>3.140.187</u>	<u>3.393.812</u>

Saldos	Empréstimos Obtidos		Empréstimos Concedidos	
	31 Março 2012	31 Dezembro 2011	31 Março 2012	31 Dezembro 2011
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	-	-	16.819.898	15.859.170
Entidades parceiras e accionistas (b)	2.223.754	2.236.843	-	-
	<u>2.223.754</u>	<u>2.236.843</u>	<u>16.819.898</u>	<u>15.859.170</u>

- a) A empresa Mãe é a Efanor Investimentos, SGPS, SA;
b) A rubrica Entidades parceiras e accionistas inclui valores com a Sonae, SGPS, SA e com a Sonae Indústria, SGPS.

25. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de três meses findo em 31 de Março de 2012 e 2011 são detalhados como segue:

	31 Março 2012	31 Março 2011
Imposto corrente	564.171	419.017
Imposto diferido	(1.546.050)	(1.517.672)
Imposto sobre o rendimento	<u>(981.879)</u>	<u>(1.098.655)</u>

26. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 31 de Março de 2012 e de 2011 pode ser analisada como segue:

	31 Março 2012	31 Março 2011
Resultados líquidos individuais agregados	(5.944.508)	(5.411.538)
Homogeneização de critérios	(625.188)	(546.024)
Eliminação de dividendos intra-grupo	(2.398.068)	-
Equivalência patrimonial	1.892.060	911.303
Eliminação de imparidade intra-grupo	169.893	115.318
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	-	1.676.572
Outros	-	4.315
Resultado consolidado do período	<u>(6.905.811)</u>	<u>(3.250.054)</u>

27. RESULTADO POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 31 de Março de 2012 e de 2011, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Março 2011</u>
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	(6.623.881)	(3.229.638)
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>(6.623.881)</u>	<u>(3.229.638)</u>
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	249.618.700	250.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>249.618.700</u>	<u>250.000.000</u>
Resultado por acção (básico e diluído):	<u>(0,026536)</u>	<u>(0,012919)</u>

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae Capital, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

28. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos findos em 31 de Março de 2012 e 2011 foram identificados os seguintes segmentos:

- Sonae Turismo:
 - Operações Turísticas
 - Atlantic Ferries
 - Outros
- SC Assets:
 - Empreendimentos Residenciais
 - Activos em exploração
 - Outros Activos
- Spred:
 - Energia e Ambiente
 - Grupo Sistavac
 - Outros
- Holding e Outras

Os contributos dos principais segmentos de negócio para a Demonstração de Resultados consolidada dos períodos findos em 31 de Março de 2012 e de 2011 podem ser analisados como segue:

31 Março 2012					
Demonstração de resultados	Vendas	Prestações de serviços	Outros Proveitos Operacionais	Total de proveitos operacionais	Cash-flow operacional (EBITDA)
Operações Turísticas	1.198.239	5.342.998	498.182	7.039.419	(3.623.563)
Atlantic Ferries	-	609.041	36.290	645.331	(397.831)
Outros	-	519.578	232.481	752.059	181.434
Proveitos intersegmento	(1)	(449.356)	(139.497)	(588.854)	(529)
Total Turismo	1.198.238	6.022.261	627.456	7.847.955	(3.840.489)
Empreendimentos residenciais	6.500	203.548	7.770	217.818	(170.446)
Outros Activos em exploração	58.500	1.983.693	129.768	2.171.961	1.207.763
Outros Activos	-	-	15.879	15.879	(139)
Proveitos intersegmento	-	(96.551)	(23.839)	(120.390)	-
Total SC Assets	65.000	2.090.690	129.578	2.285.268	1.037.178
Energia e Ambiente	2.912.862	157.052	111.064	3.180.978	648.213
Grupo Sistavac	7.956.676	4.682.528	93.926	12.733.130	(300.551)
Outros	12.425	2.176.456	183.979	2.372.860	(183.043)
Proveitos intersegmento	(310.553)	(3.234)	1.896	(311.891)	(227)
Total Spred	10.571.410	7.012.802	390.865	17.975.077	164.392
Holding e Outras	-	1.169.084	10.707	1.179.791	(453.157)
Proveitos entre os subgrupos	(208.158)	(2.820.523)	270.346	(2.758.335)	259
Consolidado	11.626.490	13.474.314	1.428.952	26.529.756	(3.091.817)

31 Março 2011					
Demonstração de resultados	Vendas	Prestações de serviços	Outros Proveitos Operacionais	Total de proveitos operacionais	Cash-flow operacional (EBITDA)
Operações Turísticas	2.018.906	6.730.486	1.507.918	10.257.310	(4.400.760)
Atlantic Ferries	-	677.431	13.059	690.490	(351.703)
Outros	-	731.337	36.059	767.396	399.162
Proveitos intersegmento	-	(657.627)	(30.809)	(688.436)	(235)
Total Turismo	2.018.906	7.481.627	1.526.227	11.026.760	(4.353.536)
Empreendimentos residenciais	17.650	387.196	18.063	422.909	(216.527)
Outros Activos em exploração	4.604.267	1.590.641	237.300	6.432.208	318.734
Outros Activos	-	-	28.649	28.649	(11.436)
Proveitos intersegmento	(2.800.000)	(68.610)	(34.477)	(2.903.087)	894
Total SC Assets	1.821.917	1.909.227	249.535	3.980.679	91.665
Energia e Ambiente	1.252.925	185.130	144.811	1.582.866	309.073
Grupo Sistavac	13.151.679	3.992.038	172.562	17.316.279	847.935
Outros	16.153	1.336.468	106.180	1.458.801	9.958
Proveitos intersegmento	-	(11.633)	-	(11.633)	(1)
Total Spred	14.420.757	5.502.003	423.553	20.346.313	1.166.965
Holding e Outras	-	1.033.945	131.825	1.165.770	(260.162)
Proveitos entre os subgrupos	(1.291.845)	(2.457.845)	1.228.813	(2.520.877)	(7.438)
Consolidado	16.969.735	13.468.957	3.559.953	33.998.645	(3.362.506)

Os contributos dos principais segmentos de negócio para os Balanços consolidados dos períodos findos em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 podem ser analisados como segue:

31 Março 2012

Balanço	Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	Investimentos	Outros Activos	Total do Activo	Total passivo	Investimento Técnico	Dívida Bruta	Dívida Líquida
Operações Turísticas	92.292.616	247.390	180.185.226	272.725.232	236.208.429	1.332.710	3.265.134	3.075.396
Atlantic Ferries	24.416.719	-	1.873.645	26.290.364	24.090.166	5.505	19.946.746	19.880.190
Outros	214.125	274.154	191.498.990	191.987.269	234.917.015	-	2.136	(261)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(192.784.414)	(192.784.414)	(192.783.544)	-	-	-
Total Turismo	116.923.459	521.544	180.773.447	298.218.451	302.432.066	1.338.215	23.214.015	22.955.324
Empreendimentos residenciais	333.591	17.822	50.393.631	50.745.044	49.386.395	-	1.791	(506.800)
Outros Activos em exploração	111.391.407	694.031	115.850.448	227.935.886	133.932.943	364.760	23.662	(649.003)
Outros Activos	-	58.351.197	137.669.429	196.020.626	188.500.021	-	238	(1.013)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(191.548.594)	(191.548.594)	(188.748.598)	-	-	-
Total SC Assets	111.724.998	59.063.050	112.364.914	283.152.962	183.070.761	364.760	25.691	(1.156.816)
Energia e Ambiente	12.277.195	2.546	4.531.786	16.811.527	15.089.359	1.362.504	9.933.922	9.932.891
Grupo Sistavac	387.803	-	51.976.481	52.364.284	16.730.985	99.441	792.732	232.885
Outros	1.834.904	2.900.986	48.749.763	53.485.653	24.974.003	93.872	452.513	(322.644)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(19.163.016)	(19.163.016)	(19.161.622)	-	-	-
Total Spred	14.499.901	2.903.532	86.095.014	103.498.447	37.632.725	1.555.816	11.179.167	9.843.132
Holding e Outras	82.637	8.889	430.460.733	430.552.259	266.165.993	11.305	235.770.852	235.747.057
Ajustamentos entre os subgrupos	-	-	(446.719.762)	(446.719.762)	(449.738.502)	-	-	-
Consolidado	243.230.996	62.497.016	362.974.345	668.702.357	339.563.043	3.270.097	270.189.725	267.388.697

31 Dezembro 2011

Balanço	Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	Investimentos	Outros Activos	Total do Activo	Total passivo	Investimento Técnico	Dívida Bruta	Dívida Líquida
Operações Turísticas	92.839.325	247.390	181.511.412	274.598.127	231.673.239	5.828.655	3.466.557	3.180.230
Atlantic Ferries	24.755.340	-	1.672.236	26.427.576	23.305.133	78.690	20.291.480	20.204.261
Outros	271.898	274.154	186.549.251	187.095.303	229.583.855	2.310	1.151	(4.919)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(186.881.715)	(186.881.715)	(186.879.871)	-	-	-
Total Turismo	117.866.563	521.544	182.851.184	301.239.291	297.682.356	5.909.655	23.759.188	23.379.572
Empreendimentos residenciais	339.537	17.822	50.546.041	50.903.400	48.691.236	333.150	678	(509.228)
Outros Activos em exploração	111.878.325	903.500	114.187.323	226.969.148	131.829.728	597.029	200	(258.880)
Outros Activos	-	57.716.010	133.708.180	191.424.190	184.198.370	-	-	(4.931)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(187.314.735)	(187.314.735)	(184.514.738)	-	-	-
Total SC Assets	112.217.862	58.637.332	111.126.809	281.982.003	180.204.596	930.179	879	(773.039)
Energia e Ambiente	11.253.391	2.546	4.506.946	15.762.883	14.147.725	3.748.308	10.168.918	10.149.905
Grupo Sistavac	322.342	-	54.857.951	55.180.293	19.283.480	162.018	1.084.721	(854.719)
Outros	1.820.079	1.905.304	46.052.081	49.777.464	21.587.619	264.854	252.937	(248.699)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(16.312.913)	(16.312.913)	(16.313.663)	-	-	-
Total Spred	13.395.812	1.907.850	89.104.064	104.407.726	38.705.161	4.175.180	11.506.577	9.046.486
Holding e Outras	86.761	8.890	422.196.516	422.292.166	259.478.733	20.116	229.855.733	229.488.718
Ajustamentos entre os subgrupos	-	-	(436.090.398)	(436.090.398)	(439.110.777)	-	-	-
Consolidado	243.566.998	61.075.617	369.188.174	673.830.788	336.960.068	11.035.130	265.122.377	261.141.737

O endividamento líquido da Holding pode ser analisado como segue:

	<u>31 Março 2012</u>
Recursos	
Dívida ao Mercado	235.770.852
Disponibilidades	<u>23.795</u>
Endividamento Bancário Líquido	235.747.057
Sonae Turismo	-
SC Assets	-
Spred	<u>24.631.000</u>
Operações Tesouraria Obtidas	<u>24.631.000</u>
Total de Recursos	<u><u>260.378.057</u></u>
Aplicações	
Sonae Turismo	231.045.362
SC Assets	173.465.800
Spred	<u>933.546</u>
Suprimentos e Op. Financ. Concedidos	<u><u>405.444.708</u></u>

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos significativos após 31 de Março de 2012 até esta data que necessitem ser divulgados.

30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 24 de Maio de 2012.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

31 DE MARÇO DE 2012

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Março 2012	31 Dezembro 2011
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Investimentos	4	542.141.999	542.141.999
Activos por impostos diferidos	7	511.542	451.247
Outros activos não correntes	5	200.578.543	164.370.542
Total de activos não correntes		<u>743.232.084</u>	<u>706.963.788</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Outros activos correntes	6	14.238.734	21.481.201
Caixa e equivalentes de caixa	8	15.242	350.634
Total de activos correntes		<u>14.253.976</u>	<u>21.831.835</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>757.486.060</u>	<u>728.795.623</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	250.000.000	250.000.000
Acções próprias	9	(91.060)	(36.143)
Reservas legais	10	8.307.376	8.307.376
Outras reservas	10	288.710.416	289.628.622
Resultados transitados		-	-
Resultado líquido do período		191.421	(918.206)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>547.118.153</u>	<u>546.981.649</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	11	76.542.068	90.812.089
Empréstimos obrigacionistas	11	9.953.840	9.943.470
Outros passivos não correntes		35.986	63.054
Passivos por impostos diferidos	7	8.998	11.699
Total de passivos não correntes		<u>86.540.892</u>	<u>100.830.312</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		63.032	1.638.046
Empréstimos bancários	11	67.700.000	47.800.000
Empréstimos obrigacionistas	11	30.000.000	30.000.000
Outras dívidas a terceiros	12	24.631.000	31.923
Outros passivos correntes	13	1.432.983	1.513.693
Total de passivos correntes		<u>123.827.015</u>	<u>80.983.662</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>757.486.060</u>	<u>728.795.623</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERIODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 Março 2012	31 Março 2011
Proveitos operacionais			
Outros proveitos operacionais		3.398	113.417
Total de proveitos operacionais		<u>3.398</u>	<u>113.417</u>
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	14	(111.052)	(58.841)
Custos com o pessoal	15	(162.106)	(222.502)
Amortizações e depreciações		-	(1)
Outros custos operacionais		(7)	(21.947)
Total de custos operacionais		<u>(273.165)</u>	<u>(303.291)</u>
Resultados operacionais		<u>(269.767)</u>	<u>(189.874)</u>
Proveitos e ganhos financeiros	16	2.941.583	1.884.635
Custos e perdas financeiras	16	<u>(2.924.037)</u>	<u>(2.073.318)</u>
Resultados financeiros		<u>17.546</u>	<u>(188.683)</u>
Resultados relativos a investimentos	16	<u>382.921</u>	-
Resultado antes de impostos		<u>130.700</u>	<u>(378.557)</u>
Imposto sobre o rendimento	17	<u>60.721</u>	<u>92.663</u>
Resultado do período		<u><u>191.421</u></u>	<u><u>(285.894)</u></u>
Resultados por acção			
Básico e Diluído	18	0,000767	(0,001144)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Claudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Março 2011</u>
Resultado líquido do período	191.421	(285.894)
Diferenças de conversão cambial	-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	-
Ganhos relativos a reavaliações de imobilizado	-	-
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	-	-
Outro rendimento integral do período	-	-
Total rendimento integral individual do período	<u>191.421</u>	<u>(285.894)</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL SGPS, SA
 DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	Capital Social	Ações Próprias	Reservas Legais	Reservas Conversão	Reservas de justo valor	Reservas Cobertura	Outras Reservas	Resultados Transitados	Sub total	Resultado líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	250.000.000	-	8.191.127	-	-	-	287.419.883	-	295.611.010	2.324.988	547.935.998
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(285.894)	(285.894)
Aplicação do resultado individual de 2010	-	-	116.249	-	-	-	2.208.739	-	2.324.988	(2.324.988)	-
Transferência para reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2010	250.000.000	-	8.307.376	-	-	-	289.628.622	-	297.935.998	(285.894)	547.650.104
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	250.000.000	(36.144)	8.307.376	-	-	-	289.628.622	-	297.935.998	(918.206)	546.981.648
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	191.421	191.421
Aplicação do resultado individual de 2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cobertura de prejuízos por transferência de reservas livres	-	-	-	-	-	-	(918.206)	-	(918.206)	918.206	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de ações próprias	-	(54.916)	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.916)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2012	250.000.000	(91.060)	8.307.376	-	-	-	288.710.416	-	297.017.792	191.421	547.118.153

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Claudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	31 Março 2012	31 Março 2011
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
Pagamentos a fornecedores	1.725.111	118.895
Pagamentos ao pessoal	64.973	301.085
Fluxo gerado pelas operações	(1.790.084)	(419.980)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	17.440	102.865
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(48.527)	(144.819)
Fluxo das actividades operacionais [1]	(1.856.051)	(667.664)
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e proveitos similares	5.200.426	3.019.564
	5.200.426	3.019.564
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos concedidos	30.821.846	15.644.000
	30.821.846	15.644.000
Fluxo das actividades investimento [2]	(25.621.420)	(12.624.436)
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	45.981.000	14.853.000
	45.981.000	14.853.000
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	3.034.005	1.136.354
Aquisição de acções (quotas) próprias	54.916	-
Empréstimos obtidos	15.750.000	-
	18.838.921	1.136.354
Fluxo das actividades de financiamento [3]	27.142.079	13.716.646
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	(335.392)	424.546
Caixa e seus equivalentes início período	350.634	27.355
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15.242	451.901

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Alvaro Carmona e Costa Portela

Maria Claudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sonae Capital, SGPS, SA (“Sociedade” ou “Sonae Capital”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, e, foi constituída por escritura pública em 14 de Dezembro de 2007, na sequência do destaque da Sonae, SGPS, SA, na modalidade de cisão simples conforme previsto na alínea a) do artº 118º do Código das Sociedades Comerciais, da participação correspondente à totalidade do capital social da sociedade anteriormente designada Sonae Capital, SGPS, SA, actual SC, SGPS, SA.

De acordo com o permitido pelo Decreto-Lei nº 35/2005 de 17 de Fevereiro, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

Estas demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para alguns instrumentos financeiros que se encontram registados ao justo valor.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas ou erros materiais de períodos anteriores.

4. INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe dos Investimentos era o seguinte:

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Investimentos em empresas do grupo e associadas	542.138.253	542.138.253
Investimentos em outras empresas:		
Sonae RE - (0,04%)	1.200	1.200
Fundo Invest. Imob. Imosonae Dois - (0,001%)	2.546	2.546
	<u>542.141.999</u>	<u>542.141.999</u>

4.1 Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe dos Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas era o abaixo indicado.

Os investimentos registados ao custo de aquisição correspondem a investimentos não negociados em mercados regulamentados e para os quais o justo valor não é fiavelmente estimável.

Sociedade	31 Março 2012				31 Dezembro 2011			
	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas
SC, SGPS, SA	100,00%	-	382.638.253	-	100,00%	-	382.638.253	-
Spred, SGPS, SA	54,05%	-	40.000.000	-	54,05%	-	40.000.000	-
SC Assets, SGPS, SA	76,64%	-	82.000.000	-	76,64%	-	82.000.000	-
Sonae Turismo, SGPS, SA	23,08%	-	37.500.000	-	23,08%	-	37.500.000	-
Total		-	542.138.253	-		-	542.138.253	-

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe dos Outros Activos Não Correntes era o seguinte:

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Empréstimos concedidos a empresas do grupo:		
SC, SGPS, SA	142.350.743	106.142.742
SC Assets, SGPS, SA	58.227.800	58.227.800
	<u>200.578.543</u>	<u>164.370.542</u>

Não existiam activos vencidos ou em imparidade em 31 de Março de 2012. O justo valor dos empréstimos concedidos a empresas do Grupo é, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.

6. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe dos Outros Activos Correntes era o seguinte:

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
SC, SGPS, SA	8.619.800	1.690.381
SC-Consultadoria,SA	-	3.413.021
Sonae Turismo-SGPS,SA	-	10.916.552
Spred-SGPS,SA	382.921	-
SC Assets, SGPS, SA	2.014.000	-
Estado e Outros entes públicos	315.956	298.516
Outros Devedores	3.709	9.956
Acréscimos de proveitos	2.866.868	5.128.767
Custos diferidos	35.480	24.008
	<u>14.238.734</u>	<u>21.481.201</u>

As operações financeiras concedidas a empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano.

7. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	<u>Activos por impostos diferidos</u>		<u>Passivo por impostos diferidos</u>	
	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Prejuízos fiscais reportáveis	511.542	451.247	-	-
Outros	-	-	8.998	11.699

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011:

	<u>Activos por impostos diferidos</u>		<u>Passivo por impostos diferidos</u>	
	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Saldo inicial	451.247	157.965	11.699	22.586
Efeito em resultados :				
Prejuízos fiscais reportáveis	60.295	293.282	-	-
Outros	-	-	(2.701)	(10.887)
	<u>511.542</u>	<u>451.247</u>	<u>8.998</u>	<u>11.699</u>
Efeito em reservas:	-	-	-	-
Saldo final	<u>511.542</u>	<u>451.247</u>	<u>8.998</u>	<u>11.699</u>

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe de Caixa e Equivalentes de Caixa era o seguinte:

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Caixa	1.004	1.004
Depósitos bancários	14.239	349.631
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>15.242</u>	<u>350.634</u>
Descobertos Bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>15.242</u>	<u>350.634</u>

9. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o Capital Social está representado por 250.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

No período findo em 31 de Março de 2012, a sociedade adquiriu em bolsa 229.700 acções próprias, representativas de 0,092% do capital social, pelo montante global de 54.916 euros. Em 31 de Março de 2012 o total de acções próprias detidas pela sociedade é de 381.300, representativas de 0,153% do capital social.

10. RESERVAS

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe de Outras Reservas era o seguinte:

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Reservas livres	155.981.103	156.954.227
Reserva - cisão	132.638.252	132.638.252
Reserva - acções próprias	91.061	36.143
	<u>288.710.416</u>	<u>289.628.622</u>

O valor global da reserva de cisão (Nota 1), corresponde ao diferencial entre o valor contabilístico da participação na SC, SGPS, SA (382.638.252 euros) que foi destacado da Sonae, SGPS, SA para a Sociedade e o valor do capital social da Sociedade (250.000.000 euros) a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

Reserva Legal: De acordo com a legislação em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 31 de Março de 2012 o valor desta rubrica ascende a 8.307.376 Euros.

11. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Empréstimos bancários - papel comercial	43.950.000	58.250.000
Empréstimos bancários - Mútuo	33.000.000	33.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	<u>(407.932)</u>	<u>(437.911)</u>
Empréstimos bancários não correntes	<u>76.542.068</u>	<u>90.812.089</u>
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	10.000.000	10.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	<u>(46.160)</u>	<u>(56.531)</u>
Empréstimos obrigacionistas	<u>9.953.840</u>	<u>9.943.470</u>
Total empréstimos não correntes	<u><u>86.495.908</u></u>	<u><u>100.755.559</u></u>
Empréstimos bancários - papel comercial	67.050.000	47.150.000
Empréstimos bancários - Mútuo	<u>650.000</u>	<u>650.000</u>
Empréstimos bancários correntes	<u>67.700.000</u>	<u>47.800.000</u>
Empréstimos bancários - Parc. CP emp. obrigacionistas	<u>30.000.000</u>	<u>30.000.000</u>
Total empréstimos correntes	<u><u>97.700.000</u></u>	<u><u>77.800.000</u></u>

Empréstimos Não Correntes

A rubrica de empréstimos não correntes diz respeito a montantes utilizados ao abrigo de:

- i. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 14 de Março de 2008 e válido por um período de 5 anos;
- ii. Programa de Emissão de títulos de Papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Março de 2011 e válido por um período de 5 anos e 5 meses;
- iii. Empréstimo bancário, iniciado em 2 de Junho de 2011 válido por 6 anos e reembolsável em 6 prestações anuais. Como garantia deste empréstimo foi constituído hipoteca sobre imóveis. Este empréstimo vence juros trimestralmente;
- iv. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 30 de Dezembro de 2010 e válido por um período de 3 anos;
- v. Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2011/2016 no valor de 10.000.000 euros reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 17 de Janeiro de 2016, salvo se ocorrer o reembolso antecipado ao abrigo dos termos da “Call/Put Option” prevista no contrato. As obrigações vencem juros semestralmente.

Os empréstimos bancários mencionados vencem juros a taxas de mercado indexadas à Euribor do respectivo prazo de cada emissão.

A taxa de juro dos empréstimos bancários e obrigacionistas em vigor a 31 de Março de 2012 era em média cerca de 3.981%.

Empréstimos Bancários Correntes

A rubrica de empréstimos correntes diz respeito a montantes utilizados ao abrigo de:

- i. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, sem garantia de subscrição, iniciado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos, podendo ser prorrogado por iniciativa da Sonae Capital;
- ii. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 1 de Junho de 2011 e válido por um ano, sendo automaticamente prorrogável por sucessivos e iguais períodos até ao máximo de 5 anos, salvo denúncia de qualquer das partes;
- iii. Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, iniciado em 17 de Fevereiro de 2011 e válido por um ano, sendo automaticamente prorrogável por sucessivos e iguais períodos até ao máximo de 5 anos, salvo denúncia de qualquer das partes;
- iv. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 30 de Dezembro de 2010 e válido por um período de 3 anos.
- v. Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012. As obrigações vencem juros semestralmente.

Os empréstimos acima referidos não se encontram garantidos e o seu justo valor é considerado como estando próximo do seu valor contabilístico tendo em consideração que o juro a pagar está indexado a taxas de mercado variáveis.

Não existem instrumentos derivados.

12. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
<u>Outras dívidas a terceiros</u>		
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
Spred, SGPS, SA	24.631.000	-
Outros credores diversos	-	31.923
	<u>24.631.000</u>	<u>31.923</u>

Os empréstimos recebidos de empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano.

13. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
<u>Outros passivos correntes</u>		
Estado e Outros entes públicos	33.923	95.128
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	473.583	376.622
Juros a liquidar	906.759	993.925
Outros acréscimos de custos	15.690	42.717
Proveitos diferidos	3.029	5.301
	<u>1.432.983</u>	<u>1.513.693</u>

14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Março de 2011 o detalhe de Fornecimentos e Serviços Externos era o seguinte:

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Março 2011</u>
Rendas e alugueres	8.257	16.671
Seguros	12.707	10.084
Deslocações e estadas	2.938	2.667
Trabalhos especializados	84.031	8.700
Outros fornecimentos e serviços	3.120	20.720
	<u>111.052</u>	<u>58.841</u>

15. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Março de 2011 o detalhe dos Custos com o Pessoal era o seguinte:

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Março 2011</u>
Remunerações dos órgãos sociais	147.152	205.380
Encargos sobre remunerações	11.203	10.377
Outros custos com o pessoal	3.751	6.745
	<u>162.106</u>	<u>222.502</u>

16. RESULTADOS FINANCEIROS E RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Março de 2011, o detalhe dos Resultados Financeiros e dos Resultados Relativos a Investimentos era o seguinte:

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Março 2011</u>
Custos e perdas financeiras		
Juros suportados:		
Relativos a empréstimos bancários	(1.646.055)	(1.158.463)
Relativos a obrigações não convertíveis	(318.937)	(253.043)
Outros	(81.206)	(154.199)
Outros custos e perdas financeiras	<u>(877.839)</u>	<u>(507.613)</u>
	<u>(2.924.037)</u>	<u>(2.073.318)</u>
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	<u>2.941.583</u>	<u>1.884.635</u>
	<u>2.941.583</u>	<u>1.884.635</u>
Resultados financeiros	<u>17.546</u>	<u>(188.683)</u>
Resultados relativos a investimentos	<u>382.921</u>	<u>-</u>

Em 31 de Março de 2012 os Resultados Relativos a Investimentos, no valor de 382.921 euros, respeitam a dividendos distribuídos por uma participada.

17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 31 de Março de 2012 e em 31 de Março de 2011 o detalhe do Imposto sobre o rendimento era o seguinte:

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Março 2011</u>
Imposto corrente	(2.275)	(1.977)
Imposto diferido	<u>62.996</u>	<u>94.639</u>
	<u>60.721</u>	<u>92.663</u>

18. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 31 de Março de 2012 e em 31 de Março de 2011 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>31 Março 2012</u>	<u>31 Março 2011</u>
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	191.421	(285.894)
Efeito das acções potenciais	-	-
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>191.421</u>	<u>(285.894)</u>
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	249.618.700	250.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>249.618.700</u>	<u>250.000.000</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,000767</u>	<u>(0,001144)</u>

19. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Artº 5º nº 4 do Decreto-Lei nº 495/88 de 30 de Dezembro, aditado pelo artº 1º do Decreto-Lei nº 318/94 de 24 de Dezembro:

Durante o período findo em 31 de Março de 2012 foram celebrados contratos de suprimentos com a empresa SC, SGPS, SA.

Durante o período findo em 31 de Março de 2012 foram celebrados contratos de Operações financeiras com as empresas SC Assets, SGPS, SA e Spred SGPS, SA.

As respectivas posições credoras em 31 de Março de 2012 são as seguintes:

Suprimentos e Operações Financeiras Concedidos

<u>Empresas</u>	<u>Saldo Final</u>
SC, SGPS, SA	150.970.543
SC Assets, SGPS, SA	60.241.800
Spred , SGPS, SA	382.921
	<u>211.595.264</u>

As respectivas posições devedoras em 31 de Março de 2012 são as seguintes:

Operações Financeiras Obtidas

<u>Empresas</u>	<u>Saldo Final</u>
Spred , SGPS, SA	24.631.000
	<u>24.631.000</u>

20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 24 de Maio de 2012.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Claudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho